



TABONGA MOZ: MÚSICA, CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO INSTRUMENTOS DE INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO CIDADÃ - 2º ANO DE EXISTÊNCIA

Elias Alcino Paulino Luis¹
Denilza Wennie Zacarias Lane²
Antônio Mumbomane³
Claudia Ramos Carioca⁴

RESUMO

O Grupo Tabonga Moz, criado em 2024 na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), busca promover a integração acadêmica e social por meio da música e da cultura africana e afro-brasileira. Sua proposta é oferecer um espaço de intercâmbio de saberes e experiências, valorizando as tradições moçambicanas e de outras matrizes africanas, ao mesmo tempo em que fomenta a convivência com estudantes brasileiros. Este resumo expandido apresenta a trajetória do segundo ano de existência do grupo, destacando sua atuação extensionista como instrumento de transformação social, cultural e acadêmica. A metodologia adotada fundamentou-se na vivência artístico-musical, no intercâmbio cultural e na atuação comunitária, por meio de ensaios, rodas de conversa, oficinas e apresentações em eventos acadêmicos e regionais. Os resultados demonstraram o fortalecimento da identidade cultural dos membros, a ampliação do diálogo intercultural, a formação cidadã e acadêmica dos participantes, além do acolhimento e pertencimento de estudantes estrangeiros no espaço universitário. Conclui-se que o Tabonga Moz consolidou-se como um projeto de extensão capaz de promover a valorização da diversidade cultural, a preservação de tradições africanas e afro-brasileiras e a inclusão social, contribuindo para a formação integral dos acadêmicos e para o fortalecimento dos laços comunitários.

Palavras-chave: extensão universitária;; cultura africana;; música;; intercâmbio cultural;.

UNILVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, Discente, eliasluis@aluno.unilab.edu.br¹
UNILVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Instituto de Ciências Exatas da Natureza, Discente, denilzalanelane@gmail.com²
UNILVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Discente, antoniomumbomane@gmail.com³
UNILVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, PRO-REITORIA DE POLITICAS AFIRMATIVAS E ESTUDANTIS, TAE, claudiacarioca@unilab.edu.br⁴



INTRODUÇÃO

O Grupo Tabonga Moz foi fundado em 2024, com o objetivo de promover um trabalho artístico-musical que possibilitasse a integração entre diferentes expressões culturais africanas e afro-brasileiras. Inserido no contexto da UNILAB, sua proposta se alinha à missão institucional de fomentar o diálogo entre povos da lusofonia africana e o Brasil. Ao longo de sua trajetória, o grupo se constituiu como um espaço de acolhimento, pertencimento e valorização identitária, reforçando a importância da extensão universitária como instrumento de transformação social e acadêmica.

METODOLOGIA

A metodologia adotada pelo Grupo Tabonga Moz baseia-se na aprendizagem pela experiência, no intercâmbio cultural e na formação musical coletiva, com foco em três eixos principais vivências artístico-musical, intercâmbio cultural e integração, Atuação extensionista e comunitária.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A extensão cultural proporciona uma prática que vai além das exigências profissionais, por meio de atividades interdisciplinares, leva o acadêmico à experiências de interação social que, juntamente com a extensão profissional, vai prepará-lo para as exigências do atual mercado globalizado.

A extensão deve ser entendida como uma forma de relação entre a universidade, o Estado e a sociedade, essa visão apresenta uma melhor abordagem para a construção de uma política nacional de extensão universitária, nesse sentido MACIEL (2012 p. 18-19).

A extensão universitária é o ponto central de aperfeiçoamento profissional dos acadêmicos, é o liame entre a teoria e a prática, que é um enorme e significativo progresso cultural, econômico e político para o país. (SANTOS, 2014, p. 160).

o Grupo Tabonga Moz vem se consolidando como um espaço de integração cultural e artística, alcançando resultados significativos para a comunidade acadêmica e para os próprios integrantes. Entre os principais resultados, destacam-se:

- Fortalecimento da identidade cultural dos membros, por meio da valorização das tradições africanas e afro-brasileiras nas apresentações musicais e encontros formativos.
- Ampliação do diálogo intercultural, envolvendo estudantes africanos e brasileiros em atividades conjuntas que favoreceram a troca de experiências, a convivência respeitosa e o reconhecimento da diversidade cultural presente na UNILAB.
- Participação em eventos acadêmicos e comunitários, representando a universidade e contribuindo para a visibilidade da cultura moçambicana e de outras matrizes africanas.
- Formação cidadã e acadêmica dos integrantes, que puderam desenvolver habilidades musicais, de organização de eventos, de trabalho em equipe e de liderança.
- Sensibilização da comunidade regional, que passou a ter maior contato com a musicalidade africana e afro-brasileira, fortalecendo laços identitários e promovendo a inclusão cultural.
- Acolhimento e pertencimento: o grupo tornou-se um espaço seguro, em que os estudantes estrangeiros encontraram apoio e reconhecimento de suas raízes culturais, ao mesmo tempo em que se integraram de forma mais efetiva à vida universitária.



CONCLUSÕES

O segundo ano de atuação do Grupo Tabonga Moz evidenciou a importância da extensão universitária como instrumento de transformação social, acadêmica e cultural. Por meio das atividades artístico-musicais, os integrantes desenvolveram competências musicais, habilidades de trabalho coletivo, senso de responsabilidade e valorização da própria identidade cultural.

O grupo mostrou-se eficaz na promoção do intercâmbio cultural, fortalecendo a convivência entre estudantes africanos e brasileiros, bem como na aproximação da universidade com a comunidade regional. As apresentações, oficinas e momentos de partilha contribuíram para a formação cidadã, estimulando o respeito à diversidade, a inclusão e a preservação das tradições culturais africanas e afro-brasileiras.

Assim, o Tabonga Moz consolidou-se como um espaço de acolhimento, pertencimento e aprendizagem prática, que vai além da música, promovendo impactos significativos na vida acadêmica e social de seus participantes e fortalecendo a representatividade cultural na UNILAB e na região do Maciço de Baturité.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Unilab pelo financiamento do Grupo de Extensão Tabonga Moz que foi executado entre 01/01/2024 a 31/12/2024, e renovou no ano de 2025 entre 01/01/2025 a 31/12/2025 através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura (Pibeac).

REFERÊNCIAS

DESLANDES, Maria S. S.; ARANTES, Álisson R. A extensão universitária como meio de transformação social e profissional. Revista Sinapse Múltipla, Belo Horizonte: PUC Minas, 2017.

MACIEL, L. R. Política nacional de extensão: perspectivas para a universidade brasileira. Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras, p. 17-27, 2012. ISSN 1677-1893.

PAULA, J. A. D. A extensão universitária: história, conceito e propostas. Interfaces, Minas Gerais, p. 19, jun./nov. 2013.

SANTOS, M. P. D. Extensão universitária: espaço de aprendizagem profissional e suas relações com o ensino e a pesquisa na educação superior. Extensio - Revista Eletrônica de Extensão, Florianópolis: UFSC, 2014